

Árvores que brilham?

Física

Enviado por: _fernandazacarias@seed.pr.gov.br

Postado em:07/04/2015

Árvores que brilham? Cientistas querem testar proteína bioluminescente para substituir postes. Por Luciana Galastri. Pesquisadores japoneses da Universidade de Osaka desenvolveram proteínas que produzem luz visível a olho nu. Descritas na Proceedings of the National Academy of Sciences as 'nano-lanternas' podem liberar luzes verdes, amarelas (ou laranja) e azuis. A ideia é usar a descoberta na medicina e também como alternativa à eletricidade. Atualmente, cientistas já usam substâncias similares para visualizar melhor processos microscópicos, como o funcionamento de células. No entanto essas proteínas fluorescentes 'acendem' somente quando expostas à luz - o que pode matar o organismo observado. Como as novas proteínas acendem por conta própria, esse problema estaria resolvido. Outra ideia da equipe de cientistas responsável pela descoberta, essa bem mais ambiciosa, é substituir postes de luz por árvores luminosas - economizando energia elétrica. As novas proteínas foram desenvolvidas quando os pesquisadores combinaram proteínas do *Renilla reniformis*, um cnidário, com outras proteínas vindas de águas vivas e corais. Quando expostas a um tratamento químico, essas proteínas emitem luzes 20 vezes mais poderosas do que as proteínas brilhantes encontradas na natureza. Esta notícia foi publicada em 01/04/2015 no site www.revistagalileu.globo.com. Todas as informações contidas são de responsabilidade do autor.